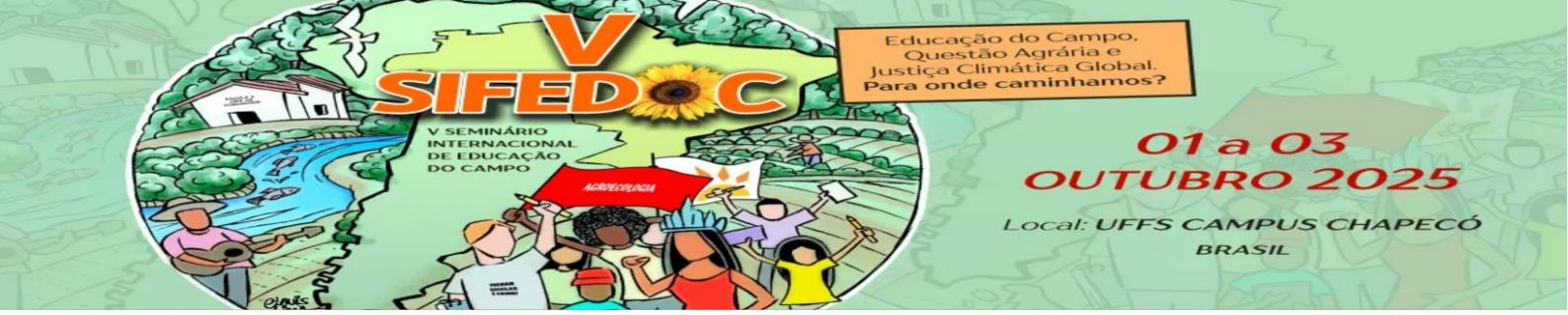


LITERATURA EM EVIDÊNCIA: DESENVOLVENDO A LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DOS CLÁSSICOS MUNDIAIS E LENDAS ÉTNICO-RACIAIS

PAIM, Claudia Cibeli Oliveira[1]

Círculo de Saber 10: Educação para as relações étnico-raciais na Educação do Campo

Palavras-chave: Aprendizagem; Lendas; Étnico-raciais.

Introdução

A Escola Santa Izabel existente desde 1961, no presente município, iniciou suas atividades com um pequeno número de alunos, sendo que ao longo do tempo tornou-se a escola referência de sua localidade chamada assentamento São Miguel. Nossa escola atende alunos pertencentes a uma comunidade Quilombola chamada “Quilombo Candiota” localizada no assentamento “Companheiros do João Antônio”. Demais alunos pertencentes a etnia indígena Kaigang, Guarani e o restante eurobrasileiros. Percebendo que muitos alunos têm dificuldades na leitura e escrita, notou-se a importância em desenvolver atividades, no turno inverso, para ajudar os mesmos nas questões que se referem a aprendizagem.

Nesse contexto, precisamos incentivar a valorização da diversidade cultural, já existente no ambiente escolar, ampliar o entendimento sobre diferentes tradições e histórias de grupos étnico-raciais, combater preconceitos e estereótipos, além de fortalecer o respeito e a valorização da identidade cultural de cada comunidade.

Pensamos que o contato com obras fundamentais da literatura, incentiva o pensamento crítico e valoriza a riqueza da tradição literária. É uma maneira maravilhosa de conectar o presente com o passado e enriquecer o entendimento

[1] Graduada em Letras Português e Literatura. Professora da EMEF Santa Izabel - Candiota- RS. E-mail: cibelikaka@hotmail.com.

sobre a nossa cultura e história. O público alvo é um grupo de 12 alunos dos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Santa Izabel, os quais serão atendidos todas as terças-feiras e sextas-feiras, divididos em dois grupos. O primeiro grupo compreenderá 6 alunos do 5ºano e o segundo 6 alunos de turmas multisseriadas. O projeto terá início em agosto do presente ano e perdurará até o final do ano letivo, onde serão observados os avanços dos alunos em relação aos objetivos propostos pelo projeto, respeitando a singularidade de cada aluno.

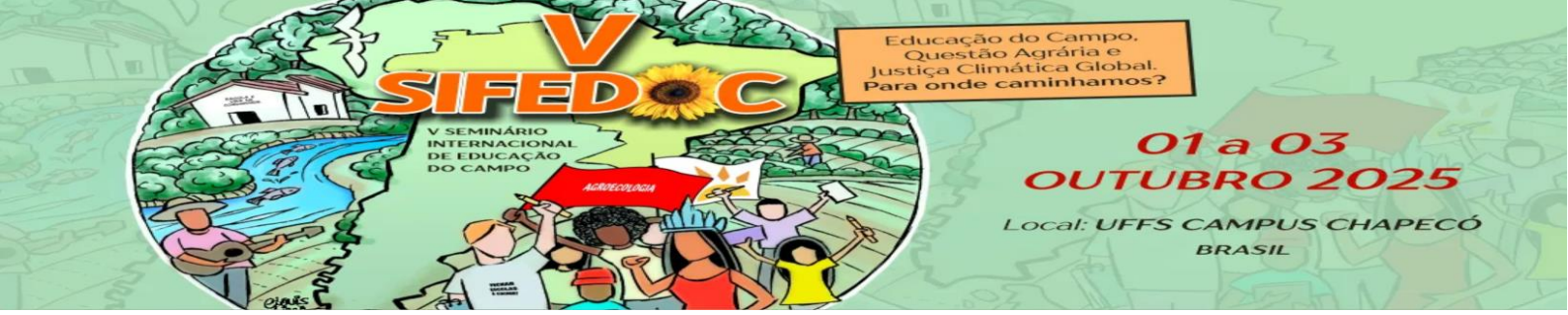
Objetivos específicos

- Desenvolver a leitura de forma natural e fluída, ou seja, uma leitura tranquila, sem interrupções ou gaguejos;
- Entender os gêneros textuais apresentados como: literatura clássica mundial, poemas, mitos e lendas;
- Compreender os ensinamentos éticos e morais presentes nos textos clássicos mundiais e suas relações perante a realidade na qual vivemos;
- Promover o conhecimento de diferentes culturas, etnias e raças estudadas;
- Ampliar o vocabulário e a compreensão de diferentes contextos históricos e culturais;
- Combater preconceitos e estereótipos;
- Fortalecer o respeito e a valorização da identidade cultural de cada comunidade.

A nossa atuação verbal está relacionada de uma forma direta com as atividades sociais, portanto compreender a língua vai muito além de conhecimento das suas “regras”. Antunes nos diz:

> (...)para perceber que uma língua não é uma coisa que se restringe apenas a um manual de gramática, as regras de certo e errado; para perceber que usar a linguagem é uma atividade social, é um ato histórico, político, cultural, que envolve um contexto conjunto de habilidades (cognitivas, textuais e interativas) e de fatores situacionais. É, além disso, uma prerrogativa do ser humano, que lhe dá imensos poderes e que retrata os inúmeros laços que as pessoas criam entre si e com o mundo em que vivem (ANTUNES, 2005 p.20 e 21)

Quanto mais os alunos são incentivados a desenvolver as competências da linguagem, a atuação verbal se tronará ainda melhor. E esse processo deve ser desenvolvido através do textos, orais e escritos, com uma temática orientada para que



se consiga pensar sobre o que está sendo lido, interagindo com o outro e fazendo as relações necessárias para aprimorar a capacidade de formular e entender textos.

O presente projeto envolve atividades práticas, leitura e interpretação de textos variados e produção textual. As atividades compreendem:

1. **Leitura orientada**: selecionar textos relevantes e estimular a compreensão e a análise crítica.
2. **Interpretação de texto:** desenvolver a capacidade de absorção do que é lido, através de texto escrito e ou audiovisual.
3. **Discussões em grupo**: promover debates para desenvolver o pensamento crítico e a expressão oral.
4. **Produção textual**: incentivar a escrita de diferentes gêneros textuais, como narrativas, cartas, resenhas, etc.
5. **Revisão e feedback**: orientar os estudantes na revisão de seus textos, valorizando a autonomia e o aprimoramento.
6. **Avaliação formativa**: acompanhar o progresso ao longo do projeto, ajustando as atividades conforme necessário.

Obs.: alguns textos serão complementados através de audiovisuais: documentários, filmes e comentários dirigidos.

Na primeira semana, será aplicada uma avaliação inicial para que se possa observar quais são os níveis de leitura e escrita dos alunos. Tais questionamentos serão considerados como:

Durante a leitura oral, o aluno lê de forma fluente sem interrupções?

O aluno se sente seguro quando expõe suas ideias referente ao que foi lido? Escreve de forma clara e coesa expondo suas ideias ao longo do texto?

A partir dessa avaliação será realizada análise do conteúdo, conforme Bardin (2009), buscando destacar quais são as dificuldades dos alunos na aprendizagem da leitura individual, leitura oral e da escrita. A Análise de Conteúdo conforme Bardin, divide a pesquisa em três momentos para tornar possível a análise na busca de respostas aos questionamentos em relação ao desenvolvimento da leitura e escrita das crianças dos anos finais do Ensino Fundamental.

A análise de conteúdo possui três momentos, segundo Bardin (apud RODRIGUES, 2012 s.p.):

> 1. Pré-análise - determinamos os documentos que constituirão o "corpus" a ser analisado (as observações livres, as entrevistas, os questionários e documentos como jornais e fotografias);
> 2. Exploração do material - Codificação e categorização utilizando critério semântico (significativo), construindo desta forma categorias temáticas adequadas ao tipo de análise que realizaremos;
> 3. Tratamento dos resultados - Inferência e a interpretação é a fase da reflexão, da intuição, com embasamento nos materiais empíricos. Confronto entre o conhecimento acumulado e o adquirido.

Na avaliação da pré-análise, que consiste em avaliar a interpretação escrita de texto realizada pelos alunos. Prosseguindo as atividades do projeto, o professor passa para a exploração do material, sendo assim, poderá planejar as próximas atividades de forma adequada aos alunos pertencentes à turma.

Por que ler clássicos da literatura mundial e lendas das culturas africanas e indígenas?

Eles nos ajudam a entender melhor a história, a cultura e os valores de diferentes épocas, além de aprimorar o vocabulário e a capacidade de interpretação. Também estimulam a criatividade e o pensamento crítico, pois muitas dessas obras abordam temas universais que continuam relevantes até hoje. Além disso, conhecer os clássicos enriquece o repertório cultural e proporciona uma maior apreciação pela arte da escrita.

Percebemos que através da leitura cria-se o sentimento apreciação da história e que consequentemente torna-se uma ferramenta importante para a construção da linguagem como dizia, *Auroux*:

> O saber não destrói seu passado como se crê erroneamente com frequência; ele o organiza, o escolhe, o esquece, o imagina ou o idealiza, do mesmo modo que antecipa seu futuro sonhando-o enquanto o constrói. Sem memória e sem projeto, simplesmente não há saber (Apud OLIVEIRA, 2025).

É importante compreender como a linguagem fazia parte dos processos de dominação e sua compreensão relaciona-se dentro da história humana. Dominar a história é, portanto, dominar a língua e seus usos. Evidenciamos que *“todo o saber é*

um produto histórico que resulta a cada instante de uma interação das tradições e do contexto" (AUROUX, 1992).

A pesquisa será experimental conforme Gil (2007), que "consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto." As etapas de pesquisa seguem com a exata formulação do problema e hipóteses a serem observadas durante o processo de aplicação do projeto. Existem duas modalidades de pesquisa que diz o seguinte:

> [...] pesquisas experimentais apenas com dois grupos homogêneos, denominados experimental e de controle. Aplicado um estímulo ao grupo experimental, no final comparam-se os dois grupos para avaliar as alterações. Pesquisas experimentais antes-depois com um único grupo, definido previamente em função de suas características e geralmente reduzido. Segundo Fonseca (2002, apud GERHARDT, 2009, p.37)

Conclusão

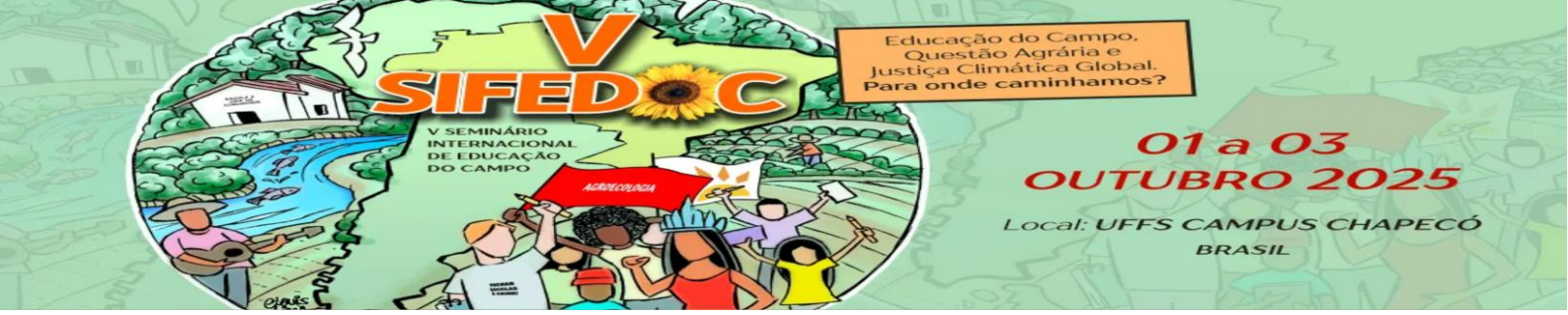
O tratamento dos resultados será concluído após todas as aplicações das atividades relacionadas ao projeto como: interpretações de textos, avaliações orais e escritas para confrontar o que desenvolveram durante as atividades e quais avanços os alunos obtiveram ao final do projeto que corresponde ao final do presente ano. Espera-se que os alunos avancem de forma positiva no que se refere a leitura e escrita, valorizando a sua própria cultura, compreendendo os diferentes contextos históricos, etnias e raças pertencentes à sociedade na qual vivemos.

Referências bibliográficas

AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramatização**. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. Campinas: Editora da Unicamp, 1992. 134 p.

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.



BRASIL, Ministério da Educação. **Ensino obrigatório de História e Cultura Afro-brasileira faz 20 anos.** 23/03/2023. Acesso em: 19 de ago. 2025. https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/marco/ensino-obrigatorio-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-faz-20-anos.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LEI nº 10.639. **A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.** Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos

OLIVEIRA, José Adriano. **RESENHA DE "A REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA GRAMATIZAÇÃO"**. PUC- SP. Junho, 2025. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/verbum/article/view/70391/47926

SOUZA, Laura Olivieri Caarneiro de. **Quilombos: identidade e história**. 1º ed. – RJ. Nova Fronteira, 2012.